

ATA NUMERO 2.511 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2.020.

Aos vinte e sete (27) dias do mês de Fevereiro do corrente exercício de 2.020, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Max Leonardo Define Neto, secretariado pelos vereadores Murilo Santiago Spadini e Tiago Cavasini, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.511. - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé cantassem o Hino Nacional Brasileiro. Procedida a chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se oito (08) comparecimentos e uma (01) ausência. Ata transcrita na íntegra: **Presidente:** passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado os contrários que se levantem. Ata aprovada por oito (08) votos e um ausente. **Presidente:** Solicito ao primeiro secretário para que faça a Ementa do Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município nº 001/2020, de autoria do Vereador Murilo Santiago Spadini que acrescenta o artigo 166 – A à Lei Orgânica do Município de Orlândia, para fazer constar expressamente em seu texto que os vereadores poderão fazer emendas individuais ao Projeto de Lei Orçamentária até o limite de 1,2% da receita correspondente líquida prevista no projeto encaminhado pelo Executivo, bem como que a execução orçamentária e financeira das programações das emendas será obrigatória. Ilustríssima Senhora. Através do presente, cumpro o doloroso dever de apresentar votos de profundo pesar pelo falecimento de seu marido, o senhor "José Luiz Parreira (Dada Parreira)" eleito vereador por duas vezes neste município. Pessoa bastante conhecida e respeitada por sua conduta de dedicação à família e à comunidade. Sua ausência deixa desolados seus familiares, amigos e conhecidos, nos deixando como exemplo seu modelo de vida enquanto cidadão de bem, homem de fé e alicerce da família. Para a Senhora, demais membros da família e seus inúmeros amigos, dentre os quais, com muita honra nos incluímos, deve ficar sempre presente a lembrança daquele que soube viver a sua vida com dignidade em todos os momentos. Aceite Sra. Neide de Paula Parreira, seus filhos, netos e demais familiares em nosso nome e em nome de toda população Orlândina, de quem somos os legítimos representantes, nossas sinceras Condolências, extensivas a todos os familiares do já saudoso "José Luiz Parreira". À Ilustríssima Senhor Neide de Paula Parreira e família. **Presidente:** Terminado o expediente passaremos a ordem do dia. Solicito ainda ao primeiro secretário para que proceda a leitura Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município nº 001/2020, de autoria do Vereador Murilo Santiago Spadini. **Guerra:** Senhor Presidente eu pediria a dispensa da leitura porque ela já foi, esse projeto já foi lido na última sessão. **Presidente:** Dispensa concedida. Coloco em última discussão o Projeto de Emenda à Lei Orgânica. É eu acho que seria oportuno ler os pareceres. **Murilo:** Parecer jurídico pela legalidade da matéria. Parecer da comissão justiça e redação pela apreciação do Plenário. Parecer da comissão pela apreciação em Plenário. **Presidente:** Coloco em última discussão o Projeto de Emenda da Lei Orgânica. Não havendo mais discussão solicito ao segundo secretário para que faça a chamada dos senhores vereadores para última votação do mesmo. **Tiago:** José Augusto Guerra. **Guerra:** Favorável. **Tiago:** Márcia Belato. **Márcia:** Favorável. **Tiago:**

Max Definí. **Presidente:** Pela aprovação. **Tiago:** Murilo Santiago Spadini. **Murilo:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Alves. **Rodrigo Alves:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Paixão. **Rodrigo Paixão:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo dos Santos Lima. **Rodrigo Lima:** Favorável. **Tiago:** Tiago Cavasini favorável Senhor Presidente. **Presidente:** Projeto aprovado por oito (08) votos e uma ausência. Terminada a ordem do dia passaremos a palavra livre. **Murilo:** Com a palavra o Vereador Rodrigo Lima. **Rodrigo Lima:** Boa noite a todos; imprensa escrita e falada, todos aqui presentes. Agradeço a Deus pela oportunidade. Quero falar sobre o buraco que tem ali na Rua 12, entre a I e a J, ali tem vários buracos e o pessoal tem reclamado e eu mesmo fui lá ver os buracos, tem vários buracos. Então que pudesse dar uma atenção ali, estar tampando aqueles buracos, está sendo o feito o trabalho mas ali está tendo muitos buracos. Então eu peço uma atenção ao Executivo para que pudesse estar sendo feito esse trabalho lá e mais uma vez, como já tenho pedido faz tempo, é a questão dos brinquedos ali do Parisi, entendeu? Esses dias fui lá dar uma olhada de novo nos brinquedos, a parte de cima dos brinquedos está saindo para cima e as crianças, são crianças; vão brincar mesmo sem limite e é muito perigoso ali acontecer algum acidente grave. Então eu peço ao Executivo que faça um trabalho, não precisa nem de ter muita aparência, não precisa pintar, pelo menos solda ele ou tira aquele balanço. Porque está muito perigoso, está saindo chão entendeu? E pode acontecer um acidente muito grave com as nossas crianças. Então eu peço essa atenção ao Executivo e agradeço a oportunidade, por hoje é só. Senhorb Presidente eu peço minha dispensa. **Presidente:** Dispensa concedida. **Rodrigo Lima:** Muito obrigado. **Murilo:** Com a palavra o Vereador Rodrigo Paixão. **Rodrigo Paixão:** Boa Senhor Presidente, vereadores aqui presentes, munícipes presentes e também boa noite imprensa escrita e falada. Gostaria que fosse feito uma moção de pesares a família do Zé Maria, tocador de forró, entendeu Senhor Presidente? Sempre alegrando nossos idosos, tocando na região, levando nosso da cidade em toda nossa região aqui e gostaria que os nobres vereadores assinassem também entendeu? Essa moção de pesares. Senhor Presidente, eu venho que fosse feito, se há uma possibilidade que a gente junto com a Secretaria de Educação. Nós professores, nós estamentos insatisfeitos por uma parceria que pra nós não deu certo. Em 2015, o secretário da época era o senhor Mário Luiz Brunhara e ele fez uma parceria com a Unipiaget, tá? Com a Unipiaget sedendo um espaço na Escola Silvia Ferreira Jorge para a faculdade poder estar dando aula, aonde que o professor poderia estar fazendo uma outra graduação e nisso o professor poderia estar ganhando também uma pós-graduação. Em 2015, os professores deram uma 80 (oitenta) professores tá? E em 2016, com a troca de secretários com a senhora Raquel Dias, essa parceria permaneceu. Então eu gostaria de pedir para a senhora Raquel, que fosse feito um comunicado a Unipeaget, que faz 04 (quatro) anos que nós estamos esperando nossos diplomas, os nossos certificados. Nós pagamos em dia, nós fizemos o que foi pedido e a Unipeaget nós estamos cansados de estar indo em Procon, nós estamos movendo ações entendeu? Contra essa faculdade aqui que nós achamos que seria uma boa pra nós que seria uma parceria entendeu? Boa para todos os professores, só que não foi. Então eu gostaria fosse mandado aqui da Casa para a Secretaria de Educação no nome da Senhora Raquel Secretária lá, que o que eles podem estar nos ajudando que a gente possa estar recebendo essas diplomas, não só o diploma da graduação como também o de pós que isso ajuda na nossa contagem de pontos com todos os professores. Então nós estamos muito insatisfeitos

Rodrigo Lima

10

1

10

10

com essa faculdade que veio para Orlândia, que nós achamos até que seria uma boa para nós ajudar entendeu? **Presidente:** Você me dá um aparte? Só pra entender melhor, você sabe me dizer quantos são os profissionais da educação que se encontram nessa situação. **Rodrigo Paixão:** Nessa situação uma média de 30 (trinta) à 40 (quarenta) professores entendeu? Que nós estamos achando que nós estamos sendo passados para trás. Hoje eu liguei o dia inteiro, eu não consigo falar com o José Marcos, que era o responsável pelo polo de Orlândia e não dão nenhuma satisfação para nós professores. A gente liga, liga, liga e fica. A sede dela é em Valparaíso, ficam ali de 350 (trezentos e cinquenta) km daqui da cidade de Orlândia. Então tem professores que estão pegando a estrada, indo até essa cidade para poder conversar, para poder tentar pegar esse diploma. Então essa parceria, ela não deu certo para nós. Então eu gostaria que a própria Secretária de Educação que no meu entendimento também, que ela é responsável, possa estar nos ajudando nós professores vamos falar assim a estar pegando esses diplomas, porque está tudo certo, foi pago, foi entregue os TCC's tudo certinho só que essa faculdade está segurando 04 (quatro) anos para poder entregar o nosso diploma. Nós estamos sendo, nós fomos passados para trás. É esse sentimento que nós temos da Unipeaget. **Rodrigo Alves:** O senhor o me dá um aparte senhor Vereador? **Rodrigo Paixão:** Sim. **Rodrigo Alves:** Qual é a forma de parceria que a secretaria tem com essa universidade, essa faculdade. **Rodrigo Paixão:** A parceria foi a mesma de 2015 senhor Rodrigo. O Município cedia a escola, o local, para a Unipeaget fazer as aulas, dar as aulas. Então eles traziam as matérias, eles traziam os xerox, eles traziam todo o conteúdo para nós e nós durante a semana a gente ia no portal fazer nossas atividades. **Rodrigo Alves:** Então a única participação da Prefeitura foi ceder o espaço? **Rodrigo Paixão:** Ceder o espaço. **Rodrigo Alves:** Tá, eu entendo o seguinte. Posso dar uma sugestão como advogado e não como vereador? **Rodrigo Paixão:** Sim. **Rodrigo Alves:** Acho que os professores deveriam procurar um advogado e entrar com uma ação de obrigação de fazer contra essa faculdade. Aconteceu a mesma coisa aqui com a faculdade que tomava conta a Uniesp, que veio no lugar da Faculdade de Orlândia. Então aconteceu a mesma coisa e as pessoas que se sentiram lesadas, entraram com ações e conseguiram. Então eu acho que o caminho é mais esse, tá? Muito obrigado. **Rodrigo Paixão:** Sim, o Rodrigo Alves, nós entramos com o pedido você entendeu? Pelo Procon, foi feito, foi marcado a data, eles não compareceram, não deram nenhuma satisfação pra nós tá? E nós estamos sentindo que nós fomos passados para trás. Então nós estamos muito magoados, os professores, porque essa documentação, esse diploma, essa nova graduação estaria nos ajudando ao quê? Aquela porcentagem de 5% (cinco por cento) com pós-graduação, você entendeu? Com 10% (dez por cento) para os professores estarem recebendo a mais. Gostaria de dizer também, durante essa semana houve algumas solicitado, uma família solicitou a minha pessoa para poder ajudar um casal de idosos e eu fui até a residência para poder ver até que momento que eles não estavam sendo ajudados, orientados, como o papel da família ali. No entanto a Márcia entendeu? Também conversou comigo, o Rodrigo Alves e eu expliquei o que estava sendo feito. O melhor em casa está atendendo, ele está indo na casa, a família está sendo orientada pela assistente social, só que a senhora está com muitas feridas, muitas feridas pelo corpo e tem só uma filha e o senhor tem 85 (oitenta e cinco) anos e ela 87 (oitenta e sete). Então a contaminação ali é muito grande, muito grande mesmo e a família dia 20/02, a filha

foi chamada na assistência social para poder conversar sobre o assunto, para poder melhorar o ambiente desses idosos, sendo que a filha já olha da sogra, que também está doente onde que ela mora no fundo da casa da sogra. Então o melhor em casa hoje atende 130 (cento e trinta) pessoas. Eu gostaria até de pedir para o Senhor Lelê, para a área da saúde, o que a gente pode fazer para aumentar a quantidade de pessoas para poder atender dentro do quadro do melhor em casa. Porque essa família, ela precisa que o melhor em casa vá todos os dias. Não é só a orientação ali, como passar pomada, como dar o banho, entendeu? A própria filha, ela arrumou uma pessoa para poder estar indo dar banho, mas não para ficar dentro de um período, mas para dar banho. E a parte de alimentação dessa idosa está sendo feita deitada onde é que um perigo que possa estar indo líquido para o pulmão e futuramente ter, acontecer uma coisa até pior. Então estou dando uma satisfação entendeu? Gostaria de agradecer também o melhor em casa e a assistente social pelo trabalho que está sendo feito e também está sendo direcionado essa idosa para um cidade aqui vizinha aonde que eles ficam internados, só que precisa de ter vaga, dentro desse período. Então eu vejo que o idoso dentro da cidade, acho que precisa de mais cuidado, a família se envolver mais. Eu sei que é difícil para a família no sentido de ter um filho só, eu sei que é pesado o fardo, mas nós não podemos deixar essa senhorinha da forma que está. Porque o que eu vi ali, semana passada a gente falou sobre misericórdia aqui entendeu? Arrumamos o colchão casca de ovo para ela, estava sem comida e eu não sei o porquê que ela estava sem comida, porque os dois tem o benefício, os dois recebem o benefício, vem mais uma ajuda de uma família deles mesmo de São Paulo para cá e não tinha. Então eu acho que precisa que a assistente social ajude essa filha a organizar a vida desses idosos, então precisa de uma organização, porque no meu entendimento o dinheiro tem, só precisa de organizar entendeu? A vida principalmente dessa senhora, porque essa senhora ainda por cima tem alzheimer. Ela está com alzheimer também. **Presidente:** Eu acho importante isso mesmo, o Rodrigo, que a vezes por exemplo: não se tem uma ideia, por exemplo são três pessoas. Para três pessoas quanto que se deve fazer de arroz, fazer de feijão. Eu já vi esse tipo de acompanhamento às no canal Futura, que é um canal mais específico assim para... não deixa de ser uma educação do lar assim, para que não haja o desperdício, até mesmo como você falou, às vezes tem o alimento mas a forma como é feita não é correta vamos falar assim. **Rodrigo Paixão:** Max, foi pedido uma cesta básica para poder estar ajudando essa família, mas no momento ali eu acho que a organização familiar ali é muito importante, principalmente para os idosos. Então eu vejo assim, os idosos eles tem seu dinheiro que eles trabalharam a tanto tempo, contribuíram com a Previdência, não é esse caso não, mas eu vejo de família por aí que estão tomando, usando o dinheiro dos idosos, dos seus pais, dos seus avós de forma inadequada. Levando eles a morte. Então senhor Presidente, é isso que eu tenho para poder estar falando e uma boa noite. **Murilo:** Com a palavra Vereadora Márcia Lúcia Belato. **Márcia:** Boa noite senhor Presidente, nobres vereadores, munícipes aqui presentes, imprensa escrita e falada. Hoje eu vou fazer algumas indicações. Uma indicação verbal a pedido do nosso amigo Renê Lopes. Gostaria de pedir providências com as árvores. O pessoal que faz faculdade a noite ali na rua da Gruta, eles ficam bastante sem segurança. Eu queria pedir para o setor competente realizar as podas das árvores dali dentro das normas do meio ambiente e a rua está muito escura, gostaria que a Prefeitura fosse lá, avaliasse essa iluminação local e

exigisse da CPFL os reparos necessários. Fica ali na rua do Parque entre os números 1.906 a 1.966. Outra indicação que a gente acabou de ver agora né Presidente? É um vazamento na Avenida F, Jardim das Flores, é tão forte o bueiro que chega a entre. **Presidente:** É na F com a 20. **Márcia:** F com a 20, chega a entrar água nas casas das pessoas ali. **Presidente:** Água não Márcia, esgoto. **Márcia:** Esgoto, eles reclamaram. **Presidente:** Se fosse só água tudo bem, é esgoto. **Márcia:** Sim. **Presidente:** Gostaria de pedir essa atenção. **Márcia:** Tá, obrigada. Vou corrigir. Eles reclamaram que o cheiro é horrível e fica dia e noite aquele cheiro lá. Tem até um vídeo, depois eu vou postar nas minhas redes sociais para vocês verem. É também roçada no bairro Timborê, o pessoal lá está aguardando faz tempo e eles ficam meio afastados, então eles pediram para a gente estar falando aqui né, sempre pedir em nome desse bairro, então nós pedimos hoje novamente a roçada nas vias públicas do bairro Timborê. No momento era só isso senhor Presidente. **Murilo:** Com a palavra Vereador Tiago Cavasini. **Tiago:** Boa noite a todos, senhor presidente, nobres Pares, a imprensa e população aqui que nos acompanha. Bom eu queria fazer um convite a todos, no dia 08 de março e aí estendo não só a todos os vereadores mas a toda a população, vai haver um bingo em um almoço na Associação Atlética Orlândia, em prol de um criança que se chama Enzo. O Enzo teve um problema de microcefalia, teve um problema no parto e por isso teve a microcefalia e o hoje os pais tem uma série de dificuldades no tratamento do Enzo e ele precisa de um carrinho adaptado que custa em torno de R\$ 13.000,00 (treze mil reais), e por conta disso está havendo uma mobilização da sociedade para ajudar com esse fim específico. Então eu já convido a todos aqui, eu já compartilhei, muitos aqui já, eu vou pegar os ingressos também quem puder ir e às vezes ajudar a compartilhar também, é importante. Os pais são de Orlândia e é uma família que realmente está precisando e é uma criança que realmente necessita de um cuidado especial. Eu também queria senhor Presidente que fosse, assim como foram os outros ofícios de pesares que foram encaminhados. Eu gostaria muito que fosse enviado para a família do Paulo Meirelles, que faleceu essa semana, o Junior também em nome de toda a família, ele faleceu. **Presidente:** Vamos fazer. **Tiago:** e assim quem se disponibilizar, é um empresário na cidade que sempre ajudou, trabalhou aqui pela população, uma pessoa muito querida. Então eu faço questão também que fosse enviado e assim a gente quer abrir para todos os vereadores que queiram também assinar esse ofício. E por fim, até gostaria de colocar uma situação aqui. Primeiro eu vou parabenizar o Prefeito. Hoje ele noticiou uma conquista, chegou de fato um ônibus que foi conseguido através de uma verba que veio do Estado de São Paulo e também teve uma contrapartida no valor de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais) da Prefeitura e esse ônibus foi cedido a APAE. Eu não sei se foi por algum lapso, mas o Prefeito só se esqueceu de mencionar a verba do Estado que veio, ela não simplesmente veio e calu nos cofres da nossa cidade. Foi um trabalho feito há quase um (01) ano né vereador Rodrigo? Que eu, vereador Rodrigo Alves, vereador Max também esteve presente, a ex- prefeita Flávia, a Edna presidente da APAE, estive presente lá no Palácio DOS Bandeirantes e nós conseguimos na época o valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para essa finalidade. E hoje, passados quase um (01) ano, esse ônibus chegou e a realmente a Prefeitura deu a contrapartida de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais). Eu falo que esse é um trabalho em conjunto as nossas entidades, independente de qual seja, se trabalha para o benefício da nossa cidade tem que haver uma convergência de nós políticos ou de quem quer

que seja, seja iniciativa privada também, que por vezes pode ajudar, tentar ajudar a cidade, então é um trabalho conjunto. Não ficou legal talvez em não mencionar e dar os créditos também. Não pela questão de aparecer, não é isso, mas às vezes dar a César o que é de César. Porque foi um trabalho constante não só para APAE, mas também tem outros trabalhos feitos, Projeto Vitória, Hospital Beneficente Santo Antônio, os recapes que foram feitos insistentemente aqui às vezes eu perguntava para você o Guerra e aqueles R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) do recape? Você às vezes trazia. Você me trouxe a informação que sequer foi anunciado pela Prefeitura. Então nós estamos trabalhando também e muito pela nossa cidade. Eu já falei eu outras ocasiões aqui que eu não levanto bandeira de partido, eu levanto bandeira da minha cidade. Porque é aqui que eu vivo, é aqui que a minha filha vive, meus pais vivem e aqui que a nossa população vive, então a gente tem que enaltecer a nossa cidade e já de antemão eu gostaria de parabenizar a APAE em nome da sua presidente a Edna Leite de Moraes e toda a sua equipe. A Dayse também que faz um trabalho fantástico lá. A gente está sempre lá né Max? Tentando ver o que pode ser ajudado, o que pode ser feito e a gente vai continuar fazendo isso. Eu repito né? Às vezes a gente é taxado de oposição mas esse também é o trabalho da oposição, se sensibilizar e poder cada qual com suas possibilidades, com seus Deputados, os contatos que você tiver, cada qual fazer algo pela cidade. Semana passada a vereadora Márcia, semana passada ou retrasada né? Foi a São Paulo, mandou vários ofícios e tenho a certeza que benefícios vão vir através desse trabalho, então é esse o trabalho e vai pode demorar, não vem de um dia para o outro, isso é normal, tem que ser licitado, tem todo um trâmite a ser percorrido, mas às vezes se não fizer algo há 01 (um) ano, 02 (dois) anos atrás, pouco estaria acontecendo. E aproveitando também o Guerra, eu sei que o Deputado Baleia Rossi mandou uma verba de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para APAE também. Eu queria saber se você foi noticiado pelo menos isso pela Prefeitura. **Rodrigo Paixão:** Eu vou te trazer a resposta na próxima semana. **Tiago:** eu queria saber para saber o trâmite que está sendo feito. Se foi feito uma junção dessas verbas, se essa verba já chegou, por quê? A Edna no final do ano, ela nos perguntou que pé que estava essa situação. Eu sabia que havia sido dada a notícia, porém eu não sei se ela foi feita ou se a verba era para custeio, se isso já chegou, mas também agradecer porque é um trabalho feito. E aí o que que eu estou querendo dizer com isso? São dois partidos diversos, dois não, três, que o Max era de um outro partido naquela época. São três partidos trabalhando para uma mesma entidade, então é isso que eu gostaria de deixar salientado. **Guerra:** Essa verba é para custeio, isso eu sei que é para custeio e ela não deve ter chegado ainda viu? É tem uma verba também de 300.000 (trezentos mil) do Marco que foi aprovada, ganhada no final do ano e que também ainda não chegou só que é para lá, para área de saúde. **Tiago:** Não perfeito. Então assim, todos trabalhando, mas é importante que se diga também quem são os Deputados que trabalham pela cidade, quem são os vereadores que de fato estão vestindo a camisa, para depois a gente não ser taxado. Olha a gente só quer a atrapalhar. Não a gente está preocupado com a nossa cidade sim e a população precisa saber disso e o mínimo que eu esperava do Prefeito é que ele tivesse convidado pelo menos o Deputado Engler para vir e entregar esse ônibus junto ou ao menos a gente ser convidado, até porque fomos partícipes disso né vereador Rodrigo Alves? Então eu acho que seria importante, mas já que ele não nos convidou faço questão de dizer que teve participação efetiva sim, com documentos e

hoje esse ônibus está aí e graças a Deus vai beneficiar muito as nossas crianças. Por hoje é só, muito obrigado senhor Presidente. **Murilo:** Com a palavra Vereador José Augusto Guerra. **Guerra:** Senhor Presidente, imprensa que nos acompanha, munícipes aqui presentes. Eu concordo Tiago precisa que a Câmara até mande um ofício que nem eu sempre solicito que manda quando vem verba de qualquer Deputado, para agradecer, porque se prestou algum serviço para a nossa cidade, nós precisamos no mínimo agradecer esse Deputado. É bom que também a população vai sabendo quem realmente está trabalhando para o município. Qual Deputado que merece nas próximas eleições ter voto no nosso município. Às vezes a nossa população, às vezes vota para um Deputado que nunca mais olha para a população de Orlândia, ele nunca mais manda um cruzeiro, um centavo, sequer e depois vem aí, engambela alguns empresários, alguns amigos e está lá a população votando nele de novo e por isso que a nossa cidade está desse jeito. Porque se os deputados que são votados aqui na cidade tivessem realmente trabalhado pelo Município, o Município hoje não estaria nessa situação. Vocês que estão aqui sabem bem disso e quando se vem uma verba ajuda muito. Queria também aproveitar a oportunidade, para parabenizar o Prefeito e a comissão organizadora do Carnaval. Foi um Carnaval muito bonito, sei que tem boa parte da população que não gosta, que questiona, que critica, mas a população precisa também de divertimento e quem gosta foi lá, divertiu, então isso é muito importante. Acho que quem está no poder tem que cuidar da cidade num todo, inclusive com divertimento. Parabéns a ele e a comissão. **Murilo:** Com a palavra Vereador Rodrigo Antônio Alves. **Rodrigo Alves:** Boa noite Senhor Presidente, Senhores vereadores e vereadora Márcia, imprensa que nos acompanha, munícipes aqui no Plenário e também pela internet. Essa semana foi uma semana muito triste para a nossa sociedade, perdemos algumas figuras importantes do município. Eu gostaria também que meu nome constasse no ofício de pesares à família do senhor Paulo Meirelles, que é pai de um amigo meu Rotariano e de um membro também da maçonaria o Paulo Meirelles Júnior e o Paulo Meirelles pai, era Leonino, fazia parte do Lions. Ajudou muito a nossa cidade, trabalhou demais aqui, prestando serviços voluntários pelo Lions e também ajudando pela Maçonaria. Então eu acho que nós devemos pelo menos mandar essa homenagem para ele para abrandar um pouco do sofrimento que eu sei que o Paulo está sentindo muito. Outra figura ilustre da nossa cidade que ajudava tanto várias pessoas, a APAE recentemente ajudou a pouco mais de um mês com verba, com dinheiro e sempre bom falar também é o ex-vereador Dada Parreira – José Luiz Parreira. Também pai de rotarianos, da Cristiane e também do André e uma pessoa que além de ter sido vereador, sempre trabalhou na boa política da nossa cidade, ajudando todo mundo, sempre com uma palavra amiga e com uma mão estendida. Então também gostaria que meu nome constasse também nesse ofício de pesar. É também Rodrigo, se você me permite, ao senhor José Maria sanfoneiro, que também é uma figura que alegrava demais o pessoal do asilo. Era como nós estávamos conversando aqui, é uma profissão que está em extinção né? Porque sanfoneiro poucas pessoas querem tocar sanfona, querem aprender e ele sempre na boa vontade e muitas, todas as vezes que era no asilo, era de graça, era para alegrar as pessoas que lá residem. Então se você me permite eu gostaria também que meu nome na moção de pesar. E vereador Tiago, vou falar também sobre o ônibus, mesmo porque não é uma questão de vaidade. Nós não estamos aqui querendo aparecer, querer que as pessoas falem nossa que bonzinhos que eles são de

dar ônibus para a APAE. Nem era essa nossa intenção. Nós fomos atrás, eu você, o vereador Max, no carro do presidente, no carro dele, próprio. Sem dinheiro nenhum da Câmara, fomos eu, você, a ex-prefeita Flávia, o vereador Max e a Edna, a São Paulo no gabinete do então Vice-governador Márcio França, fomos recebidos pelo ex-Deputado Federal Ubiali, que nos garantiu essa emenda impositiva do Deputado Roberto Engler. Então nós temos que agradecer o Deputado, assim como nós sempre agradecemos aqui o Marco Feliciano quando mandou verbas através do vereador Guerra, ao Deputado Baleia e todos os Deputados que mandam verba para a nossa cidade seja para uma entidade, seja para a própria cidade mesmo que assim for. Porque essa que é a nossa obrigação, agradecer a essas pessoas que auxiliam o nosso município trazendo verbas e como muito bem disse aqui o vereador Guerra, a população tem que saber quem são essas pessoas para poder votar certo na próxima eleição para Deputado, sabendo quem são os Deputados que realmente ajudaram a nossa cidade. Então que pena que as pessoas têm mente pequena e não sabem reconhecer o esforço de quem trabalha. Mas fica aqui meus parabéns ao Prefeito, à Prefeitura, a Marina Orce que trabalhou muito nos convênios lá para conseguir desenrolar essa verba. Parabéns a todos que de uma forma ou de outra, conseguiram com que esse ônibus fosse entregue para a APAE e não é qualquer ônibus, é um micro-ônibus bom, bonito, com TV de led, ar condicionado e plataforma para cadeirante, então é um ônibus muito bom. Parabéns a todos os envolvidos. Quando a gente fala aqui em falta de prioridade da Prefeitura eu concordo perfeitamente que todo mundo merece lazer, merece diversão, merece cultura, todo mundo. E eu não sou contra festa como dizem por aí levemente, eu adoro festa, gosto de festa, eu só não gosto de exagero de dinheiro público nas festas. Pode usar um pouquinho do dinheiro público para ajudar a ter festa? Pode. Assim como é feito no rodeio. A Prefeitura entra com a ajuda no rodeio, mas não faz a festa toda. Agora gastar R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) com uma festa de Carnaval é um absurdo. Porque é dinheiro público que está faltando, a gente vê pelas ruas a infraestrutura sofrendo, apesar do esforço dos funcionários, dos secretários, mas sofrendo, precisando de verba, faltando água, faltando tudo. E não sei se os senhores se lembram no ano passado, nós votamos aqui um Projeto de Lei para que fosse liberado, autorizado a Prefeitura fazer um empréstimo de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) para fazer os AVCB's - Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros das escolas, não sei se os senhores estão se recordando mas nós aprovamos esse projeto. Pois bem, não saiu esse empréstimo, a Prefeitura não conseguiu fazer, se enrolou na burocracia, e aí eu sei que algumas pessoas não gostam que a gente fale nessa entidade, nessa instituição, mas o Ministério Público do Estado de São Paulo, ingressou com uma ação civil pública de nº, é pública todo mundo pode ver na internet se quiser, no site do Tribunal de Justiça, 1000247-18.2020.8.26.0404. Cansado de esperar e isso não é de hoje, isso é desde a administração passada, e não tem que ficar jogando confete não, quando a gente tem que falar, fala também que é desde a administração passada, da ex-prefeita Flávia, que o negócio está enrolado, e o Ministério Público cansou de esperar e perfeitamente, porque são todas as escolas do município que estão sem AVCB, aí vocês vão me perguntar, qual é problema de não ter AVCB? O problema é que as escolas não tem segurança contra incêndio. Nós vimos aí lá no ninho do urubu, lá no Flamengo o que que aconteceu, nós vimos lá boate Kiss, são exemplos que não podem ser esquecidos e a Prefeitura tem que tomar

uma providência. Márcia: Doutor Rodrigo, Rodrigo Alves: Pois não. Márcia: O senhor pode me dar um aparte rapidinho? Mas a gente não votou um Projeto aqui para o Prefeito fazer um... Rodrigo Alves: Sim. Então votamos o projeto, mas está enrolado eles não conseguiram fazer, só que nós não podemos esperar. A gente não tem que ficar esperando fazer empréstimo, teve dinheiro para fazer e não fez e não usou, por isso que eu até falei da festa, o dinheiro da festa não foi usado. Bom, cansado de esperar o Ministério Público, fez o seu papel, fez o seu dever porque eles não podem alegar que o Ministério Público e nem nós vereadores fomos imprudentes e negligentes, porque nós votamos a lei. Entrou com a ação e o Juiz de Direito de Orlândia, da Primeira Vara, Doutor Joacy, nada desculpa, da Segunda Vara, Doutor Clóvis Humberto Lourenço Júnior, concedeu uma liminar em parte e determinou que o Município de Orlândia apresentasse o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB para todos os estabelecimentos de ensino da rede municipal dentro do prazo de até 180 (cento e oitenta) dias contados da data de intimação dessa decisão sob pena de multa diária que desde logo ele fixou por R\$ 500,00 (quinhentos reais) por cada unidade escolar do município. Então não é brincadeira. E isso vai pesar aonde? No bolso de quem? Do município. Isso aí não é o Prefeito que vai pagar, essa multa, se não cumprir. Agora eu quero saber, da onde vai tirar esse dinheiro? Uma boa parte já ficou aqui ó, do nosso lado aqui na Praça dos Imigrantes, que podia pelo menos ter dado a entrada em muitos AVCB's, mas ficou ali, infelizmente. Além disso, não bastasse isso, o Ministério Público do Estado de São Paulo também ingressou com outra ação civil pública ambiental, de nº 1000198-73.2020.8.26.0404, determinando que a Prefeitura Municipal tomasse providências urgentes para sanar um problema que vem desde 2014 no município, ou seja, desde a administração passada também, isso é o que se tem notícia e a vereadora Michele Ruffo Ribeiro Junqueira, que foi a denunciante em 2014, de que havia esgoto urbano sendo dispersado diretamente no Córrego do Agudo, ela denunciou, aí a Prefeitura fez aquela ponte de esgoto que caiu com as fortes chuvas de 2015 e continua sendo jogado. Assim que assumiu o Prefeito, fez a passagem de esgoto novamente, mas ele fez porque havia já uma ação civil pública em andamento, estava-se esperando uma verba do DAEE, não veio, então utilizou-se o projeto do DAEE para fazer essa passagem. Pois bem, fizeram a passagem de esgoto e fizeram o maior carnaval aqui dizendo que tinham sanado o problema, que o problema ambiental de Orlândia tinha acabado, não tinha mais esgoto jogado no Ribeirão do Agudo. A prova está aqui. Não sou eu que estou falando, é a CETESB, o Ministério Público e Juiz da Primeira Vara de Orlândia. Cansado também e esperar, porque o esgoto continua sendo jogado, as lagoas de tratamento não estão funcionando, entrou com ação civil pública e foi concedida a liminar para fixar o prazo de 90 (noventa) dias, após a apresentação do cronograma das obras, para que o Município de Orlândia, se abstenha de lançar influentes de esgoto urbano in natura ou em desacordo com os padrões estabelecidos na legislação ambiental, execute todas as medidas técnicas indicadas pela CETESB, revise toda a rede coletora de esgoto, realize a limpeza da estação reservatória de esgoto, revise os parâmetro do dimensionamento das lagoas, reforme as lagoas de tratamentos e modo a adequá-las a demanda da carga, fixando o prazo de 15 (quinze) dias para elaborar o projeto e após isso 90 (noventa) dias para executar o projeto, sob pena de multa diária de R\$ 1.000,00 (mil reais). Pois bem, são duas ações que foram ingressadas pelo Ministério Público, com as liminares concedidas pela Justiça e agora eu quero ver da onde vão

tirar dinheiro. Quando a gente fala de prioridade, é isso. Segurança nas escolas das nossas crianças e saúde pública com esgoto jogado no Ribeirão. Espero que as providências sejam rapidamente tomadas, mesmo porque agora a secretaria está em boas mãos. Muito obrigado senhor Presidente. **Murilo:** Boa noite Orlândia, munícipes aqui presentes, imprensa escrita e falada, munícipes que me acompanham, os internautas que me acompanham pelas minhas redes sociais, primeiramente eu queria deixar os parabéns aqui para duas pessoas especiais, que fazem parte também do Murilo como político, a Graça Abrão que faz aniversário e a Patrícia Benini também, filha do Edgar Benini, eu sei que ela está nos assistindo, aliás elas nos assistem sempre, então eu quero deixar um abraço aqui para vocês duas pelo seu dia. Quero fazer também um agradecimento especial a cada um de vocês aqui dos vereadores, pela aprovação por unanimidade do meu projeto apresentado aqui hoje que altera a Lei Orgânica do Município e que vai direito e poder a nós vereadores e os vereadores que estiverem aqui em exercício, pro ano, a partir do ano de 2021 para poder também trabalhar mesmo que com 1.2% (um ponto dois por cento) da Lei Orçamentária apresentada pelo Executivo poder também trabalhar com o dinheiro e fazer, e apresentar também emendas que lhe couber a cada um dos vereadores. Prova disso hoje já foi mencionado aqui o Roberto Engler, que eu também quero deixar um abraço, que fez valer também desse poder que os Deputados já têm, e com da emenda impositiva ele conseguiu também encaminhar um ônibus aqui para APAE do nosso município. Também não posso deixar de agradecer ao Vaguinho, Assessor do Deputado Marco Feliciano, quero mandar um abraço a vocês, vocês sabem o porquê desse meu abraço, em especial a vocês dois. Quero agradecer também em especial e muito especial a Morlan e toda sua diretoria, que hoje em reunião que eu estiver com eles nós tivemos a certeza agora que o parque para as crianças com deficiência muito em breve já será instalado no município de Orlândia, é um projeto apresentado por mim aqui no ano de 209 que visa fazer a socialização e convívio de crianças com deficiência juntamente com as demais crianças. Então esse primeiro parque será implantado no município de Orlândia, eu até sugeri que fosse no Espelho d'água, a Morlan também acatou, agora eu já vou falar novamente na Prefeitura com o Executivo para saber dessa possibilidade, já tive uma resposta no ano passado de que sim, poderia realmente ser implantado no Espelho d'água e agora eu só vou confirmar que muito em breve esses brinquedos já chegarão para as crianças do município de Orlândia que necessitam dessa socialização. Eu quero também falar que eu recebi também muitas mensagens relacionadas em como está a cidade, principalmente em questão dos bueiros do município, que grande parte dos bueiros encontram-se entupidos né? E o lixo também nos canteiros. Eu quero só falar para aqueles desentendidos que estão indo em grupos de Wathssap, enfim falando que não é obrigação da Prefeitura fornecer caçamba gratuitamente para as pessoas, o meu projeto quando apresentado não visava isso. O projeto das caçambas comunitárias visava ser implantado caçambas em terrenos da Prefeitura, em locais específicos obrigando assim a Prefeitura a manter limpo os terrenos da Prefeitura que muitos estão sujos e ali seriam colocadas caçambas onde a população pudesse descartar pequenas coisas, então esse era um dos projetos. O outro projeto e ele foi vetado. O outro projeto seria também o de colocar o lixo, na parte de fazer a coleta desse lixo que todo mundo vê nesses canteiros do nosso município que eu apresentei e por enquanto ainda nada foi feito para comunicar a população da existência de uma

empresa que presta serviço no nosso município e que poderia dar assistência a essas famílias que não sabe o que fazer com seus móveis e utensílios e não sabem onde descartar. Então acabam depositando nos canteiros centrais. Sim claro. **Márcia:** Murilo, um lapso aqui a gente cometeu, vou usar um pedacinho da sua palavra livre para parabenizar o vereador Tiago Cavasini pelo seu aniversário né, que Deus te abençoe e te dê muitos anos de vida. Perdão usar a sua palavra é que a gente está com a anotação e agora que eu fui ver, me desculpa, mas parabéns viu Tiago? **Tiago:** Obrigado, Márcia. **Murilo:** Sem problema algum. Vereador Tiago meus parabéns então. Fica aqui também os meus votos de sucesso, felicidade, sabedoria e alegria pra você. E eu queria também falar um último assunto, na semana passada eu falava aqui, fazia um agradecimento muito especial ao Lekel e a Rafaela que no ano de 2019 eu solicitei uma cadeira de rodas para um senhor aqui do nosso município e prontamente eles atenderam e depois eu recebi umas mensagens de que foi falado para que a população de que necessite de cadeiras de rodas para que procure os vereadores que o Executivo não vai mais doar essas cadeiras de roda. Então eu gostaria de deixar aqui, aqueles que necessitam se quiser procurar o vereador Murilo tá? Talvez eu não consiga a cadeira de rodas para vocês, mas brigar por vocês eu vou brigar sempre. Muito Obrigado. Boa noite. Com a palavra o vereador Max Leonardo Define Neto. **Presidente:** Boa noite a todos os munícipes aqui presentes, demais Pares, a todos também nos escutam ou visualizam. Obrigado viu Rodrigo aí pelas palavras e era bem isso sabe? Eu também sou festeiro pra caramba Nossa Senhora, Ave Maria! E não é bem isso que a gente pensa, é falta de prioridade mesmo entendeu? O cara querer fazer fusquinha aí, R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), ao passo que está faltando tudo. Remédio, fralda, infraestrutura, falta água nos bairros, bombas queimadas, buracos abertos, enfim esgoto. Então essas questões aí terão que ser resolvidas judicialmente entendeu? ficar gastando com o desnecessário, enquanto tem muita gente necessitando. É o que você mesmo disse por exemplo aquela outra festa lá, festa do rodeio não é Prefeitura que paga. São chamados os empresário que queiram estar favorecendo a questão do bem estar de festividade tudo nossa aqui, mas não único e exclusivamente com o nosso dinheiro., entendeu? Então é bem isso. Então é só uma crítica construtiva, mas parece que não é por aí não né? Eu também queria dar moções de pesar para a família do Zé Maria, na pessoa do Adriano, gosto muito dele, filho dele. Gente muito boa demais, meu amigo. Também a família do Paulo Meirelles, com certeza e também de pedir uma moção de pesares também para a família do Eduardo Diniz Junqueira, ele faleceu aos 94 (noventa e quatro) anos de idade, grande pessoa, pessoa da mais alta qualidade, uma das pessoas que criou em 1975 o PROÁLCOOL – Programa Nacional do Alcool, hoje nós temos mais ou menos 70% (setenta por cento) dos carros a álcool, então criou-se todo um mercado, ele também foi criador junto com outras pessoas da ABAG – Associação Brasileira de Agronegócio, da UNICA também que é a União Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo e também um dos proprietários iniciais da Vale do Rosário, era uma pessoa da excelente extirpe, uma pessoa ímpar aqui, então eu gostaria também de levar mais essa nota de pesar para os seus familiares. Quero dar parabéns também para o Vado e para a Prefeitura no nome daqueles que estão vindo atrás das escolas cívico-militares e o ano passado no momento em que sei lá, não me recordo certinho o mês mas fui a São Paulo com o Vado, eu, o Vado e o Danilo, fomos até o Palácio dos Bandeirantes para viabilizar casas para nossa comunidade em

parceria com o Governo do Estado e naquela ocasião, na vigem a gente, eu comentei com ele "pô Vado a gente tem 28 (vinte e oito) escolas municipalizadas, pega uma escola, escolha uma escola, conversa com os demais professores, escolha uma escola para que a gente possa fazer uma escola dessas civico-militares, aproveita que o Dr. Sérgio também tem uma formação militar, é seu vice né?" então que bom prosperou. Bom que enfim, isso de alguma forma vai estar tomando forma e parabéns pela boa intenção de trazer essa escola para nós aqui. Eu ia falar da Rua 20 lá, não é só na F, é na G, é na H. Cara você desce a 20 inteira ela é problemática, principalmente entre a G e a H ali, a F também é terrível ali. Muito esgoto a céu aberto. Então eu peço para o como é o ... **Rodrigo Alves:** Leonardo Alves. **Presidente:** Não é Leonardo, o do DAE como é mesmo que ele chama? Renan é Renan, pedir para o Renan dar uma gentileza lá de tentar amenizar os problemas das pessoas ali do Jardim das Flores. Também na Avenida G, está debaixo do mato, vamos pensar ali da 6, 8, 10, 12 e vai, nossa está uma mato assim, bruto mesmo, mais de metro. Tem outros lugares da cidade, então, mas eu estou vendo que está tendo, o corte está sendo feito só peço para exista mais gestão viu Vado? O Guerra, essa época do ano a gente sabe de outubro para cá chove mesmo, vai até março, então nessa época do ano tem que ter o dobro da turma que está aí roçando, às vezes até o triplo e aí naquelas épocas dali pra frente, abril em diante se diminui, de repente passa até a meia cortada porque daí não cresce mesmo, não chove, não cresce. Guerra: Mas aí está com 05 (cinco) equipes agora porque o trem estava brabo mesmo. Agora está bem adiantado. Presidente: Mas isso aí é só... Era razoável ele ter olhado isso dos dois anos anteriores entendeu? Porque as famílias quer queira quer não, nossa passou debaixo aí as festas aí debaixo do mato, muito triste isso né, muito... é deplorável eu diria. Muito, enfim. Mas assim quero agradecer por essa questão principalmente aí das escolas civico-militares e ninguém mais fazendo o uso da palavra, declaro encerrada essa presente sessão ordinária.


MAX LEONARDO DEFINE NETO


JOSE AUGUSTO GUERRA


MÁRCIA LÚCIA BELATO


MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA


MURILO SANTIAGO SPADINI


RODRIGO ANTÔNIO ALVES


RODRIGO DOS SANTOS LIMA


RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO
TIAGO CAVASINI